

UNIVERSIDADE DO RECIFE

INSTITUTO DE MICOLOGIA

PUBLICAÇÃO N.º 208

NOVAS ESPÉCIES DE QUEENSLANDIA

A. Chaves Batista

G. E. P. Peres

H. da Silva Maia

RECIFE — BRASIL



UNIVERSIDADE DO RECIFE

PROF.DR. JOÃO ALFREDO GONÇALVES DA COSTA LIMA Magnífico Reitor da Universidade

PROF.DR. J. SORIANO DE SOUSA NETO Vice-Reitor da Univ.

DR. NILDO CARNEIRO LEÃO Secretário Geral da Univ.

PROF. A. CHAVES BATISTA
Diretor-Pesq.

PESSOAL CIENTIFICO .

Dr. Heraldo da Silva Maia - Pesq.

Dr. José Américo de Lima - Pesq. Assist.

Dr. Jarbas Sizenando Silveira - Pesq. Assist.

Dr. José Rego Vieira - Médico Atend. Drª Semíramis Oliveira - Pesq. Assist. Dr. Sylvio T.C. Campos - Pesq. Honor. Dr. Fernando B. Leal - Assist. Pesq.

Dr. Waldir Bandeira da Silva - Histopat.

Dra Ruth Garnier de Sousa - Biot. Dr. José Ulysses Correia - Zimol. Reginaldo Pessoa Coelho - Zimol.

Dr. José Oliveira da Silva - Chefe Laborat. Generosa Emília Pontual Peres - Aux.Pesq. Maria Dulcinea Cavalcanti Guedes - Tecn.Cult.

José Luis Bezerra - Aj. Micol.

Ac. Mauro Wanderley Siqueira - Aux. Biol.

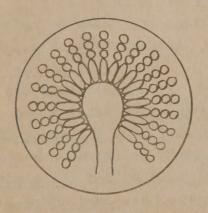
Dr. Clisthenes T. Vasconcelos - Assist. Micol.

Publicação nº 208

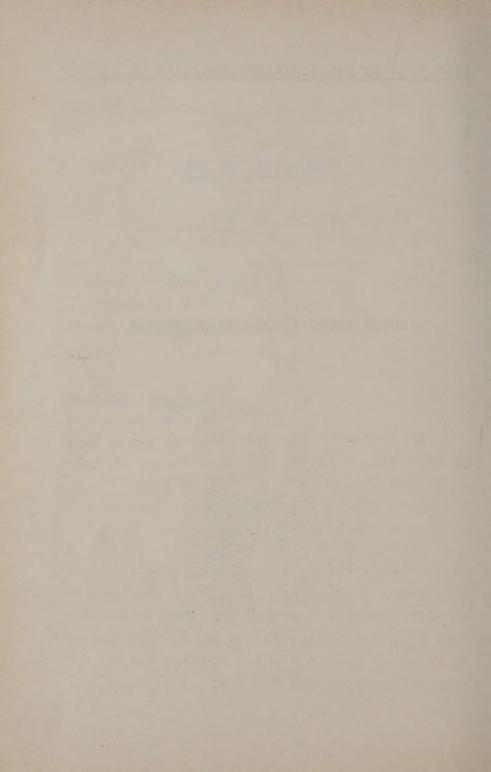
With the Compliments
of Chaves Batista

NOVAS ESPECIES DE QUEENSLANDIA

A. Chaves Batista G.E.P. Peres H. da Silva Maia



-1960-



Publicação nº 208

NOVAS ESPECIES DE QUEENSLANDIA

A.Chaves Batista G.E.P. Peres H. da Silva Maia

Em trabalho anterior (IMUR, Publ. nº 72, in Mycopath. & Mycol. Applic.,1959), o gênero Queenslandia Bat. & Maia foi situado na família dos fungos Rhizothyriaceae, tendo como tipo Q.pulchella.

Agora, são acrescidas novas espécies a êsse gênero, assinaladas sôbre Baccaurea sp., de Papua - Q. papuensis Bat. & Peres; s/hospedeiro indet. e material da Univ. de Zurich - Q. schmidiana Bat. & Maia; s/folhas de Lauraceae - Q. schmidiana var. major Bat. & Maia e Q. uleana Bat. & Maia.

QUEENSLANDIA PAPUENSIS Bat. & Peres n. sp.

Micélio livre ausente. Picnostromas superficiais, anfigenos, dispersos, marron-negros, plano-convexos, orbiculares, radiados, crustáceos, ástomos, de 1,5-2,5 mm. de diam., de margens fimbriadas ou onduladas, 52,5-105 u de alt.; células da parede superior irregularmente retangulares. Lóculos picnostromáticos hemisféricos. de disposição concêntrica. 210-280 u de diam. e 21-45,5 u de alt.; parede inferior tênue, sub-hialina, 2,5-5 u de diam. Fig. 1. Himênio invertido. Hipostroma em várias colunas conoides, pseudoparenquimáticas, 28-35 x 14-28 u, marron-negro, penetrando até o mesófilo e conectado com o micélio interno, de hifas sub-hialinas, 1.5-3 u de diam. Picnidióforos obsoletos. Picnidiosporos elipsoides, contínuos, gutulados, hialinos, 8,5-11 x 2-3,5 u, desenvolvidos diretamente sob a parede superior dos picnostromas. São estéreis os picnostromas de disposição hipófila, em nosso especimen.

Sôbre folhas de <u>Baccaurea sp</u>., Cape Vogel, Papua, Leg. J.C.Sanders, 9/9/1954, Tipo, 17007, IMUR.

Mycelium liberum nullum. Pycnostromata amphigena, fertilia in area epiphylla, sparsa, atro-brunnea, plano-convexa, orbiculata, crus-tacea, radiata, astoma, 1,5-2,5 mm. diam. et 52.5-105 u alt. cum marginibus ondulatis vel fimbriatis et pariete superiori cellulas irregulariter rectangulares habenti. Loculi plurimi, hemisphaerici, concentrice positi, 210-280 u diam. et 21-45,5 u alt.; paries basalis sub-hyalinus, 2,5-5 u cr. Hymenium inversum. Hypostromata pluries affixa, conoidea, pseudoparenchymatica, atro-brunnea, 28-35 x 14-28 u, ex hyphis mycelicis, mesophyllicis, sub-hyalinis, 1,5-3 u cr. oriunda. Pyenidiophori obsoleti. Pycnidiosporae ellipsoideae, continuae, guttulatae, hyalinae, 8,5-11 x 2-3,5 u. In foliis Baccaureae sp., Cape Vogel, Papuae, Leg. J.C. Sanders, 9/9/1954, Typus, 17007, IMUR.

Obs.: Agradecemos ao Dr. R.W.Dennis, do Royal Bot. Garden, Inglaterra, o envio dêsse fungo, para estudo.

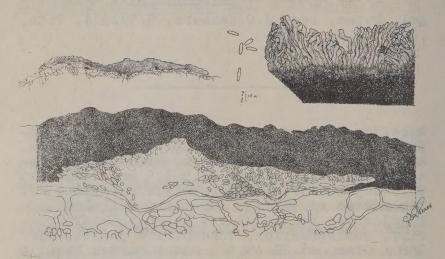


Fig. 1

QUEENSLANDIA PAPUENSIS Bat. & Peres n. sp.

000

QUEENSLANDIA SCHMIDIANA Bat. & Maia n.sp.

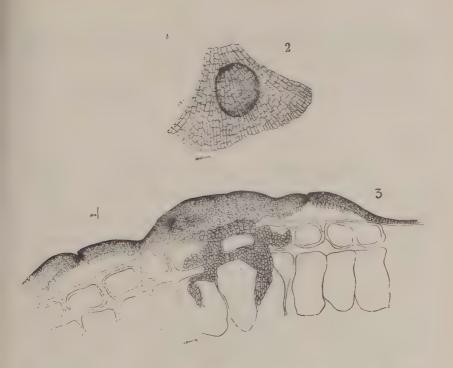
(Em honra ao Dr. E. Schmid, do Museu Botânico da Universidade de Zurich).

Micélio livre ausente. Picnostromas hipófilos, raro epífilos, superficiais, lame lares, orbiculares, 240-485 u de diam., plano-convexos, pluriloculares, crustáceos, negros, pseudo-ostiolados, radiantes, de margens inteiras, tendo a parede de 8-10 u de diam.. formada por células retangulares de 8-10 x 5-7 u. Fig. 2. Lóculos picnidiais subglobosos, de 27-40,5 u de diam., dispostos concêntricamente e separados por columelas de tecido prosenquimático; pseudo-ostíolo circular ou levemente irregular, 5-8 u de diam. Hipostroma marron-escuro, de fórma conoide ou irregular. 67.5-108 x 60-80 u. penetrando até ao parênquima paliçadico e constituido por hifas de 2.5-4 u de espess., Fig. 3. Himênio invertido. Membrana basal tênue, marron-clara. Picnidióforos curtos, simples, hialinos, cilindráceos, 1,5-2 x 1-1,5 u. Picnidiosporos hialinos, elipsoides, contínuos, lisos, 4-5 x 1,5-2 u.

Sôbre folhas de hospedeiro indet.,Dr.Alfred Usteri, 1909, Tipo, no Herb. do Mus.Bot. da Univ. de Zurich.

(In honorem Dr. E. Schmid, Mus. Bot. Univ. Zurich).

Mycelium liberum nullum. Pycnostromata hypophylla. raro amphigena. superficialia. lamellata, orbiculata, 240-485 u diam., plano-convexa, pluriloculata, crustacea, atra, radiata, pseudo-ostiolata; paries superior 8-10 u cr. ex cellulis rectangularibus. 8-10 x 5-7 u, cum marginibus integris, efformatus. Loculi concentrice dispositi, columellis prosenchymaticis separati, rotundati, sub-globosi. 27-40.5 u diam.; pseudo-ostiolum 5-8 diam. Hypostroma atro - brunneum, conoideum vel irregulariforme, 67,5-108 x 60-80 u. que ad vallosa parenchyma penetrans atque ex hyphis 2,5-4 u cr. constitutum. Hymenium inversum. Membrana basalis tenuis. brunnescens. Pycnidiophori simplices, hyalini, cylindracei, 1,5-2 x 1-1,5 u. Pycnidiosporae elipsoi deae, continuae, hyalinae. leves, 4-5 x 1.5-2 u. - In foliis plantae ignotae, Leg. Dr. Alfred Usteri. Zurich. 1909. Typus. in Herb. Mus. Bot. Univ. Zurich.



QUEENSLANDIA SCHMIDIANA Bat. & Maia n. sp.

- Fig. 2: a) Sector da parede superior do picnostroma;
 - b) picnidiosporos, alguns retendo ainda picnidióforos.

Fig. 3: Secção longitudinal do picnostroma.

Orig.

0 6

QUEENSLANDIA SCHMIDIANA Bat. & Maia var. MAJOR
Bat. & Maia n.var.

Micélio livre ausente. Plágulas anfígenas, marron-negras, circulares a sub-circulares. de 2-4 mm. Picnostromas lamelares. circulares, crustáceos, marron, ástomos, 845-900 u de diam., plano-convexos, radiados, pluriloculares; parede superior 16-19 u de diam. Lóculos pienostromáticos, carbonáceos, circulares a sub-circulares, 84-97 u de diam., concêntricamente dispostos, diferenciados por columelas, 54-60 u alt., de tecido prosenquimático. Parede inferior prosenquimática, marronclara, Fig. 4. Himênio invertido. Hipostroma conoide ou irregular, ladeando os lóculos, 8-10 u de diam., formado por hifas de 2,5-4 u de diam., que se tornam hialinas nas células epiteliais e mesofílicas do hospedeiro. Picnidióforos hialinos, cilindráceos, simples, 5,5-8 x 1,5-2.5 u. Picnidiosporos hialinos, contínuos, cilindráceos, lisos, 4-5,5 x 1,5-2,5 u.

Sôbre folhas de Lauraceae, Vila Mariana, 15/12/1905, A. Usteri, Tipo, no Herb. do Mus.

Bot. da Univ. de Zurich.

Pycnostromatis maioribus atque astomis et pycnidiosporis elongatis, a typo differt.

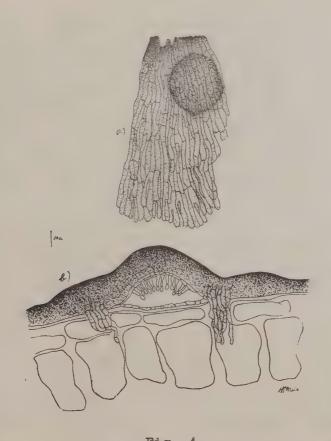


Fig. 4

QUEENSLANDIA SCHMIDIANA Bat. & Maia var. MAJOR

Bat. & Maia n.var.

a) Sector do picnostroma; b) picnostroma sob secção longitudinal.

QUEENSLANDIA ULEANA Bat. & Maia n.sp.

Micélio livre ausente. Plágulas epífilas, marron-negras, carbonáceas, circulares a sub-circulares, de 1-3 mm. de diam. Picnostromas plano-conexos, circulares a sub-circulares, 485-607 u de diam., radiados, pluriloculares, ástomos; parede superior sub-parenquimática, 13-19 u de diam., formada por células retangulares, 9-16 x 5,5-7 u. Lóculos picnostromáticos hemisféricos. 90-145 u de diam. concêntricamente dispostos, diferenciados por columelas de 37-45 u de alt., de tecido prosenquimático; parede inferior prosenquimática, marron-clara, Fig. 5. Himênio invertido. Hipostroma conoide ou irregular, ladeando os lóculos, 13-18 u de diam., formado por hifas de 2,5-3 u de diam., que se tornam hialinas nas células epiteliais e mesofílicas do hospedeiro. Picnidióforos obsoletos. Picnidiosporos hialinos, cilindráceos, contínuos, lisos. $1.5-2.5 \times 0.5-1 u$.

Sôbre folhas de Lauracea - Juruá, Amazo-

nas, E. Ule, 1901, Tipo, nº 65, ex Ule Mycotheca brasiliensis, no Rijksherbarium, Leiden, sob <u>Asterina</u> cfr. <u>reptans</u> B. & C.

Mycelium liberum nullum. Plagulae epiphyllae, atro-brunneae, carbonaceae, rotundatae, 1-3 mm. diam. Pycnostromata plano-convexa. rotundata, 485-607 u diam., radiata, pluriloculata, astoma; paries superior sub-parenchymaticus, 13-19 u cr., ex cellulis rectangula-ribus, 9-16 x 5,5-7 u, compositus; lucoli hemisphaerici, 90-145 u diam., concentrice dispositi; paries basalis prosenchymaticus, brunnescens; hymenium inversum; columella varia, 37-45 u alt., brunnea, conoidea, et hypostroma intramatricale, 13-18 u diam., cum hyphis 2,5-3 u cr., hyalinis, in mesophyllo.Pycnidiophori obsoleti. Pycnidiosporae cylindra-ceae, continuae, leves, hyalinae, 1,5-2,5 x 0,5-1 u. - In foliis Lauraceae, Juruá, Amazonas, E. Ule, 1901, Typus, nº 65, Ule, Mycotheca brasiliensis, in Rijksherbarium, Leiden, sub Asterina cfr. reptans B. & C.

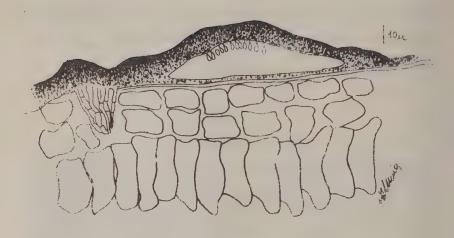


Fig. 5

QUEENSLANDIA ULEANA Bat. & Maia n.sp.

Secção longitudinal do picnostroma.

SUMMARY

Some new fungi species of the genus Queenslandia Bat. & Maia are quoted in this paper:

Q. papuensis Bat. & Peres is described on Baccaurea sp. from Papua, Q. schmidiana Bat. & Maia on unknown host, Q. schmidiana var. major Bat. & Maia on Lauraceae and Q. uleana Bat. & Maia also on Lauraceae.

ZUSAMMENFASSUNG

Einige neue Arten von Pilzen der Gattung Queenslandia Bat. & Maia werden in dieser Arbeit erwaehnt:

Q. papuensis Bat. & Peres ist beschrieben auf <u>Baccaurea sp.</u> von Papua, <u>Q. schmidiana</u> Bat. & Maia auf unbekanntem Wirt, <u>Q. schmidiana</u> diana var. <u>major</u> Bat. & Maia auf Lauraceae und <u>Q. uleana</u> Bat. & Maia auch auf Lauraceae.

jsc/. ..
Processo Multilith
I.M.U.R., 5/7/1960

DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO CIENTIFICA

Chefe - Dr. Fernando B. Leal

Técnicos auxiliares:

Lisete da Silva Paiva
Joaquim Silvio Caldas
Manoel Fernando P. Pereira
Clécio Cabral de Figueirêdo
Carmela M. Lucena Cavalcanti
Aluisio do Nascimento Braga
Luis Breda Costa
Pedro Estrada Trilla
Heleno da Silva
José Uriel de H. Gavalcanti

